

COMUNICAÇÃO / PAPER

Silvina Silvério, Elisabete Barradas

A cerâmica medieval e tardo-medieval na Beira interior. Materiais provenientes dos castelos de Castelo Novo e Penamacor (sécs. XII – XVI)

As duas fortificações tiveram na sua origem no desejo régio de fomentar e proteger a fixação de população no território fronteiriço que hoje corresponde aos concelhos do Fundão e Penamacor; ambas receberam foral, Castelo Novo em 1205, Penamacor em 1211, e foram sedes de concelho, fazendo parte com outros castelos da mesma rede defensiva. No entanto, o estudo comparativo do espólio recuperado durante as escavações efectuadas entre 2003 e 2010, em níveis com cronologias medievais e tardo-medievais, permitiu-nos colocar algumas questões quanto às disparidades e semelhanças existentes entre estes dois castelos.

No que respeita ao espólio da fase medieval plena (sécs. XIII – XIV) verificámos que, como é habitual, em ambas as fortificações predomina a cerâmica comum, com poucas variantes tipológicas, predominantemente de produção regional, embora surjam exemplares exógenos; neste último grupo incluímos exemplares provenientes de Saintonge (França), oficina cuja produção conheceu ampla difusão na fachada atlântica europeia e chegou à Península Ibérica na segunda metade do século XIII, mas também identificámos peças fabricadas com pastas claras e vidradas a verde, de origem setentrional, possivelmente islâmica. Nas centúrias seguintes verifica-se o aparecimento de novas técnicas de fabrico a par de uma maior variedade nas formas da cerâmica comum, bem como um aumento de centros produtores; estas evidências apontam para alterações socioculturais e económicas relativamente rápidas, que acompanham transversalmente o relacionamento entre os reinos ibéricos, sendo este fenómeno mais notório a partir de meados século XV quando se tornam mais abundantes os exemplares cerâmicos importados das oficinas de Paterna e Manizes (Espanha), nomeadamente os decorados com reflexo metálico.

Pretende-se assim apresentar dois conjuntos cerâmicos e artefactuais provenientes de duas fortificações que partilharam um contexto geograficamente próximo, relacionando os dados histórico-documentais com as evidências arqueológicas.